



Pós-Graduação* Especialização* Controle de infecção* IRAS* CCIH* Qualidade* MBA gestão em saúde

B.7.2) Pacientes com fibrose cística

Os pacientes com fibrose cística exigem considerações especiais a respeito do controle da infecção. Comparados a outros pacientes, eles necessitam de proteção adicional para impedir a transmissão devido contaminação do equipamento de terapia respiratória⁵⁰⁹⁻⁵¹³. Agentes infecciosos como o complexo da *Burkholderia cepacia* e a *P. aeruginosa*^{464, 465, 514, 515} têm o significado clínico e prognóstico específicos. Nestes pacientes, a infecção por *B. cepacia* está associada com aumento da morbidade e mortalidade⁵¹⁶⁻⁵¹⁸, e quando a aquisição da infecção crônica por *P.aeruginosa* ocorre tardiamente, pode ser associada com um melhor prognóstico a longo prazo^{519, 520}.

A transmissão interpessoal do complexo *B cepacia* do foi demonstrada entre crianças⁵¹⁷ e entre adultos⁵²¹ em instituições de assistência à saúde^{464, 522}, durante os vários contatos sociais⁵²³, especialmente em acampamentos para pacientes com fibrose cística⁵²⁴, entre irmãos com esta doença⁵²⁵. Medidas comprovadas de controle de infecção para prevenir a transmissão de secreções respiratórias incluem a segregação de pacientes com fibrose cística dos outros pacientes em ambulatórios e hospitais (incluindo o uso de quartos privativos e chuveiros separados), descontaminação de superfícies ambientais e de equipamentos contaminados com secreções, eliminação das seções de fisioterapia nos grupos de tórax e fechamento dos acampamentos de pacientes com fibrose cística^{97, 526}. A Fundação de Fibrose Cística publicou um consenso original com recomendações para práticas do controle da infecção baseadas em evidências para os pacientes com fibrose cística²⁰.

